

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: TRANSPORTE PÚBLICO SUSTENTÁVEL

CIMA, Camila Dileta
LIRA, Bruna Thais
SUZIN, Luize Woichekoski¹
SOUZA, Cássia Rafaela Brum²

RESUMO

O padrão de transporte e mobilidade urbana destacados no automóvel mostra vestígios de ter atingido seu extremo nas cidades do Brasil. Os engarrafamentos, a poluição que atinge a atmosfera e as fatalidades e acidentes que acontecem no trânsito mostram um panorama quase que indefensável. A mobilidade urbana torna-se uma pauta imprescindível para a evolução das atividades socioeconômicas urbanas, necessita-se mudar os padrões a caminho de uma mobilidade urbana mais sustentável. A justificativa deste artigo é mostrar qual a colaboração da bicicleta para desenvolver cidades, lugares mais sustentáveis. Demonstra a correlação entre o desenvolvimento e a mobilidade, avaliando e analisando o potencial da bicicleta à medida que o transporte se torna sustentável. Através de estudos das medidas a serem adotadas por muitas cidades no mundo de modo a estimular a prática do uso de bicicleta como meio de transporte justifica-se que aderência das políticas corretas e a introdução de infraestruturas para a prática do ciclismo tornam-se condicionais importantes para dirigir a uma nova cena com melhor aproveitamento sobre os benefícios da bicicleta como meio de transporte, e parte da mobilidade urbana sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: sustentável. transporte urbano alternativo. bicicleta.

SUSTAINABLE PUBLIC TRANSPORT

ABSTRACT

The pattern of transport and urban mobility featured in car shows signs of having reached its extreme in Brazil's cities. Traffic jams, pollution that reaches the atmosphere and fatalities and accidents that occur in traffic show a panorama almost indefensible. Urban mobility becomes an essential guideline for the development of urban socio-economic activities; it requires changing the patterns on the way to a more sustainable urban mobility. The rationale of this article is to show which collaboration bike cities to develop more sustainable places. Shows the correlation between development and mobility, assessing and analyzing the potential of the bicycle as transportation becomes sustainable. Through studies of the measures to be adopted by many cities in the world to stimulate the practice of using a bicycle as transportation is justified that grip the right policies and the introduction of infrastructures for the practice of cycling become important for conditional go to a new scene with better utilization of the benefits of cycling as a mode of transport, and part of sustainable urban mobility.

KEYWORDS: sustainable. alternative urban transportation. bicycle.

1. INTRODUÇÃO

O transporte público é um fator determinante na qualidade de vida da população, que utiliza esse meio, e assumem papel de destaque na questão econômica. As pessoas que utilizam o transporte público para trabalhar, estudar, passear, demonstram a importância desse serviço que deve ser tratado como uma fonte de inclusão social. A reorganização e racionalização do sistema de transporte são fundamentais para que este sistema se torne mais sustentável e valorizando o ser humano, com auxílio da tecnologia e economia. O sistema público atual é precário, onde o custo é alto e prejudica o meio em que vivemos. Assim busca-se um sistema alternativo para reestruturação do processo para beneficiar as cidades onde esses meios circulam, com redução de custos e melhoria no equilíbrio do ecossistema. O excessivo uso dos automóveis como meio de transporte amedronta a sustentabilidade da mobilidade urbana e o futuro progresso dos centros urbanos. Os engarrafamentos e os casos do trânsito são cada vez mais violentos e constantes. Essa situação busca uma transformação das características para que sejam alcançados as autênticas intenções dos sistemas de mobilidade. Este trabalho procura demonstrar qual a colaboração do uso da bicicleta como meio de transporte urbano alternativo para o desenvolvimento sustentável dos centros urbanos. Quais são os benefícios que ela expressa para alcançar a mobilidade com menor impacto negativo? Quais são os métodos mais competentes na utilização do uso da bicicleta? O argumento é aproximação para valorizar a bicicleta como transporte para a mobilidade urbana sustentável, em diferentes regiões do planeta.

¹ Acadêmicas de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formandas em 2014. Alunas de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Teoria da Arquitetura, em pesquisa que originou o presente artigo. E.mail: cc.arq@outlook.com; brunathaislira@hotmail.com; luizesuzin@hotmail.com.

² Professor orientador da presente pesquisa. E.mail: cassiabrum@hotmail.com

2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Ferraz; Torres (2004) a mobilidade, sem dúvida, é o elemento balizador do desenvolvimento urbano. Proporcionar uma adequada mobilidade para todas as classes sociais constitui uma ação essencial no processo de desenvolvimento econômico e social das cidades.

Ferraz; Torres (2004) explicam que o transporte público é indispensável para a economia, a qualidade de vida e a eficiência das cidades modernas, este desempenha a função de deslocamento da população em massa, gerando menos impactos ambientais como um automóvel, por exemplo.

[...] é uma alternativa de transporte em substituição ao automóvel, para reduzir os impactos negativos do uso massivo do transporte individual: congestionamentos, poluição, consumo desordenado de energia, acidentes de trânsito, desumanização do espaço urbano e perda da eficiência econômica das cidades. FERRAZ; TORRES (2004, p.85)

Com a evolução do aquecimento global, aumenta a preocupação e a procura de respostas a estes problemas, assim busca-se novas alternativas. Investindo em pesquisas para novas tecnologias no desenvolvimento de transportes mais sustentáveis, conhecidos também como transportes ecologicamente corretos, a fim de desenvolver meios locomotivos que poluam menos e auxiliam na redução de danos ao ecossistema. (MARTINS JÚNIOR, 1996)

Esta concepção holística ou globalizante do meio ambiente é a base para formulação do conceito de desenvolvimento sustentável, definido como aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades. MARTINS JÚNIOR (1996, p. 03)

Uma das alternativas é a inserção da ideia de utilização dos biocombustíveis, estes sendo mais limpos que outros tipos de combustíveis utilizados pela maioria da população. Pois o biocombustível é um bem renovável, com origem vegetal, e podem ser produzidos a partir da cana-de-açúcar, como o etanol, por exemplo.

Outro meio de transporte sustentável é a bicicleta, esta locomoção, ainda não é muito utilizada no Brasil, pois um dos fatores que contribuem para a ausência deste meio de transporte é a falta de infraestrutura adequada, que garanta um bom funcionamento do trânsito destas bicicletas e a segurança dos ciclistas.

Os dados deixam evidente que este modelo de locomoção já alcançou um objetivo insustentável e que novas alternativas de transporte devem ser incitadas para conter o colapso das cidades.

Para Cypher (2008) a convicção motivadora do desenvolvimento sustentável é que o crescimento econômico não precisa estar em conflito com o ambiente natural se as decisões de política econômica e pública forem tomadas com o objetivo de conservar os recursos naturais e melhorar a utilização de tecnologia de forma que sejam valorizados não só níveis mais elevados de produção, mas também seja considerado o impacto da expansão econômica como sobre o meio ambiente.

Dados os níveis elevados de propriedade de bicicleta, as políticas restritivas sobre o uso do carro e padrões de desenvolvimento urbano de uso misto e compacto, em 2003, 57% dos habitantes de Amsterdã fez uso diário de suas bicicletas (CYCLING, 2012).

A bicicleta se faz parte da solução para acatar às discussões por mobilidade e locomoção nos municípios. Além de contribuir para o crescimento econômico, ela tem a capacidade de atender como meio de transporte de massa sustentável. Algumas regiões do mundo já tomaram algumas soluções para incentivar o uso da bicicleta, transformando a cidade a favor das pessoas. Alcançando objetivos muito positivos, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista da locomoção.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente há uma dependência muito grande da população por automóveis, e essa dependência não para de crescer. A causa número um é que o governo incentiva muito a população a adquirir seu automóvel novo, de forma a mexer com a economia do país, e por outro lado a sustentabilidade vai ficando de lado, que é o que deveria ser incentivado. A causa número dois talvez seja a precariedade dos transportes públicos, que em grandes centros urbanos acabam virando um caos.

Para a implantação do uso de bicicletas no Brasil, muita coisa precisa ser mudada e melhorada. Precisa-se de melhor infraestrutura e segurança para os ciclistas. A bicicleta é um dos meios de transporte sustentáveis que existem em qualquer parte do mundo, porém, as pessoas a utilizam pouco com a finalidade de pensar em mobilidade sustentável. As cidades deveriam incentivar mais esse uso, pois é uma medida que vem para o bem de toda população, em qualquer lugar do mundo.



REFERÊNCIAS

CYPHER, J.L.; DIETZ, J.L. **The Process of Economic Development**. London: Routledge Taylor & Francis Group, 3rd edition, 2008

CYCLING facts and figures. Disponível em: <<http://www.iamsterdam.com/en-GB/press-room/city-of-amsterdam-press-room/dossier-cycling/Cycling-facts-and-figures>>. Acesso em: 19/09/2012

FERRAZ, Antonio C. P.; TORRES, Isaac G. E. **Transporte Público Urbano**. São Carlos: Rima, 2004.

MARTINS JÚNIOR, Osmar P. **Uma Cidade Ecologicamente Correta**. Goiânia: AB, 1996.